

FUNDAÇÃO DA CIDADE

*Luiz Tatit*

Vinha assoviando calmo na estrada  
Quando chegou o meu amor  
Chegou o meu amor!  
Chegou! Chegou! Chegou!  
Mudou de vez a minha vida  
Não era sem tempo  
Esperava este amor muito antes  
Mas muito antes  
Por que não chegou muito antes? Perguntei  
Meu amor não sabia, emudeceu

Fomos pra estrada, juntos, nós dois,  
E nosso filho apareceu  
Nosso filho apareceu!  
Nasceu! Nasceu! Nasceu!  
Nossa como foi rápido!  
Nós distraídos na estrada e ele nascendo  
Nascendo já!  
Como é que nasceu nosso filho? Perguntei  
Meu amor não sabia, emudeceu

Enfim, três na estrada  
Assoviando, assoviando  
Um pouco de tédio  
Mas muito otimistas  
Cercados de algumas famílias  
Uns bichos, uns carros, uns prédios  
E um bruto de um scania vabis  
Fechando a passagem  
Mas um cara legal o motorista

Fomos andando, todos, na estrada  
Já uns mil e trinta exatamente  
Sem contar os marginais, artistas, palhaços  
Viva! O circo tinha chegado  
Armavam barracas e tendas na praça da Sé  
Em frente ao metrô  
De onde surgiu este circo? Perguntei  
Meu amor não sabia mas assistia.

Muita buzina, trânsito na estrada  
Um verdadeiro carnaval  
Carnaval de automóveis, semáforos, de fábricas  
Já sei!  
E me veio a idéia na hora  
Pedi para o meu filho  
Tentar convencer o meu amor  
Pelo menos tentar, não é?  
Porque não fundamos São Paulo, sugeri  
E meu amor, mais que depressa: tanto faz

Enfim, resolvido o problema  
Fundamos São Paulo e agora  
Todos assoviam a vontade  
Chamamos os amigos de fora  
De outros Estados, Países  
E até o moço do scania vabis  
Que, aliás, trouxe o próprio  
Mas um cara legal!